



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA UMBANDA

Viver para aprender, aprender para viver.

SALUBA, NANÃ!

Se aguçarmos um pouco a nossa curiosidade ao lermos a passagem da Bíblia Sagrada em Gênesis 2 sobre “As Origens da Humanidade”, vamos nos deparar com estudos científicos que demonstram que a vida na terra pode ter sido oriunda do barro. Alguns tipos de argila (que nada mais são do que o pó da terra misturado à água) facilitam a formação de moléculas orgânicas, tais como o hidrogel, o DNA e as proteínas que tornam possível a evolução das formas de vida até chegar ao homem e à sobrevivência de todas elas.

Sabemos que tudo no Universo é energia e que os Orixás de Umbanda são a representação desta energia cósmica e que permitem a formação dos elementos. Então, quando falamos da energia contida no barro, nos referimos ao **ORIXÁ NANÃ BURUQUÊ**.

Mas o que a lama poderia representar para nós, além da parte material, na evolução da vida? Se lembrarmos das descrições que os autores de livros espíritas fazem a respeito dos mundos umbralinos, por vezes notaremos a presença de lamas astrais.

Mas, e o que seriam esses mundos umbralinos? Eles nada mais são do que uma parte da esfera espiritual onde os desencarnados habitam até despertarem para a realidade espiritual cristã. O umbral também pode estar presente em nossas mentes, quando nos ligamos fortemente à uma egrégora mental de grande negatividade (como a culpa por algum ato cometido, arrependimento, remorso, depressão).

Sendo assim, essas lamas representam a própria energia de Nanã atuando no mundo espiritual, ou seja, como esse orixá rege a ma-



turidade dos seres, ela atua decantando o emocional desequilibrado e preparando-os para uma nova "vida", já mais equilibrada.

Decantar significa separar as impurezas. Logo, pode-se dizer que al-

guns dos pântanos espirituais possuem a função de absorver os miasmas presentes nos corpos astrais do desencarnado, promovendo uma purificação dos chacras, uma limpeza mental, transmutando as energias densas que foram depositadas durante a existência na terra, e permitindo o despertar do espírito.

Mas a atuação deste Orixá também se faz presente enquanto estamos encarnados, nos doando serenidade e maturidade nos momentos em que tudo parece estar obscuro, para refletirmos e sabermos esperar o momento certo de agir. Possibilitando-nos calma de espírito e uma mente tranquila.

Nos momentos de aflição, decanta nossas impurezas nos libertando das amarras mentais que engessam nossos pensamentos, concedendo a maleabilidade para enfrentarmos nossos obstáculos (sejam eles nossos vícios, paixões ou relações conflituosas).

Nanã Buruquê é representada como uma anciã, pois, como toda boa Vó, nos oferece seu colo para buscarmos um aconchego e desanuviar nossos caminhos. Por isso, não se espante se você ver ou sonhar com um Preto Velho utilizando do barro em seus trabalhos, eles estão apenas manipulando a energia mais pura para curar nossas chagas materiais e espirituais.

Louvado seja!

Louvado seja aquele que carrega consigo a paz, o perdão, a compaixão e o amor, pois eles sabem o verdadeiro sentido da vida.

Louvado seja aquele que tem puro o coração, pois sabe perdoar, sabe amar.

Louvado seja aquele que, mesmo nos momentos difíceis, não deixa um só segundo de agradecer pelo que tem e renova suas forças pedindo luz e axé para a sua caminhada.

Nosso senhor Jesus Cristo, em sua infinita misericórdia, não abandona seus filhos em nenhuma batalha, mesmo nos momentos que você se sente sozinho, Jesus e a espiritualidade amiga estão te amparando e fortalecendo.

Uma coisa é certa: o que plantamos é o que vamos colher! Então sempre plante coisas boas, pratique a caridade, o perdão, e acima de tudo o amor.

Ter pensamentos bons, esperança e fé é primordial, pois é nisso que você irá tirar forças para persistir na luta pelos seus sonhos.

Nunca se esqueça de agradecer pelas suas conquistas e pelo que você é. Sempre ore e vigie, pois o mau age nos momentos difíceis que cada irmão passa, colocando pensamentos ruins, tirando o ânimo, e estimulando sentimento de solidão.

Jesus não te abandonará nunca e, como diz a música: **“ainda se vier, noites traiçoeiras, se a cruz pesada for, Cristo estará contigo e o mundo pode até fazer você chorar, mas Deus te quer sorrindo”**.

Faça do seu dia, um recomeço, deixe para ontem as coisas ruins e siga em frente, de cabeça erguida pois sob o olhar Dele, você vencerá!



NANÃ NA MITOLOGIA

Nanã fornece a lama para a modelagem do homem

“Dizem que quando Olorum encarregou Oxalá de fazer o mundo e modelar o ser humano, o orixá tentou vários caminhos.

Tentou fazer o homem de ar, como ele. Não deu certo, pois o homem logo se desvaneceu. Tentou fazer de pau, mas a criatura ficou dura. De pedra ainda a tentativa foi pior. Fez de fogo o homem se consumiu. Tentou azeite, água e até vinho de palma, e nada. Foi então que Nanã Burucu veio em seu socorro.

Apontou para o fundo do lago com seu *ibiri*, seu cetro e arma, e de lá retirou

uma porção de lama.

Nanã deu a porção de lama a Oxalá, o barro do fundo da lagoa onde morava ela, a lama sob as águas, que é Nanã.

Oxalá criou o homem, o modelou no barro. Com o sopro de Olorum ele caminhou. Com a ajuda dos orixás povoou a Terra. Mas tem um dia que o homem morre e seu corpo tem que retornar à terra, voltar à natureza de Nanã Burucu.

Nanã deu a matéria no começo mas quer de volta no final tudo o que é seu”.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 196-197.

SETE ANOS DE AÇÃO CRISTÃ

É com muito amor e alegria que comemoramos neste dia 07/07/2014 mais um aniversário do nosso terreiro Ação Cristã Vovô Elvírio – ACVE.

São 7 anos de trabalho do ACVE na sede do Jardim Ingá – GO, aonde aprendemos muito a cada dia de gira, de estudo ou nos eventos que nos envolvemos. Neste tempo, muito já se realizou, mas, diante da missão que foi anunciada pela espiritualidade amiga, vemos que muito ainda será construído, com fé em Deus e no Povo que nos acompanha.

O Sr. Pedro Lettieri Jr., diretor litúrgico do ACVE, é um homem de formação espírita, nascido na cidade de Araxá – MG e que teve contato com o Evangelho Segundo o Espiritismo no Centro Espírita Estudantes do Evangelho, desde seus primeiros anos de vida, através dos ensinamentos de seus avós, Elvírio e Orminda, bem como de seus pais, Pedro e Oneida.

Quando veio morar em Brasília, auxiliou na construção do Centro Espírita André Luiz, aonde trabalhou mediunicamente durante muitos anos. Foi lá que obteve boa parte dos seus conhecimentos acerca da vida após a vida, da influência dos espíritos no mundo material e soube interiorizar a importância do estudo na formação e evolução da moral cristã.

O seu primeiro contato com a UMBANDA ocorreu na cidade de Palmelo – GO, por meio do médium Zezinho. O então Pai de Santo do Centro Espírita São Jorge Guerreiro e Maria Madalena mostrou ao Sr. Pedro que “filho de pomba não tem querer” e que ele era médium de Umbanda.

A partir desse momento, Sr. Pedro conheceu o Centro Veredas da Luz, aonde trabalhou mediunicamente durante 11 anos, acompanhado de sua esposa, D. Geralda. Teve como Pai de Santo o médium Roberto, com quem aprendeu a lição de Firmeza Espiritual. O Preto Velho Pai Leopoldo, dirigente espiritual do ACVE, desde então atua junto ao Sr. Pedro.

Em uma visita à Ordem Umbandista Santa Bárbara Casa de Caridade Vovó Maria das Dores da Calunga, na Barra do Jucu - ES, recebeu da Mãe de Santo Maria Helena o ultimato para que desse início ao seu próprio terreiro de Umbanda.

Tendo em vista a necessidade de aprender acerca da nova religião que o acolhera, Sr. Pedro frequentou, ainda, o Centro Cosme e Damião, no Varjão, que se utilizava de rituais da Umbanda e do Candomblé.

De volta ao Kardecismo, trabalhou por mais um ano no Centro Espírita André Luiz, momento em que recebera do mentor Pai Leopoldo, por meio da psicografia, a informação de que havia o compromisso de se encontrar um espaço destinado para a implantação de um futuro Terreiro de Umbanda (o ACVE), bem como um abrigo para crianças carentes e outro para idosos.

Ao passar do tempo, percebemos que as atividades do ACVE não se restringiriam ao terreiro localizado no Jardim Ingá e que estávamos ligados à cidade de Palmelo – GO. Além disso, também há o compromisso com a cidade de Araxá – MG e já se fala numa parceria com um grupo umbandista italiano, na cidade de Florença.

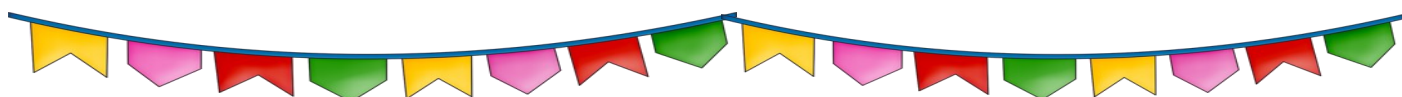
O Ação Cristã Vovô Elvírio é um Terreiro de Ogum que tem como patrono o Vô Elvírio, aquele que plantou a semente do Evangelho no coração do nosso Pai de Santo, desde o princípio.

A sede do ACVE atualmente encontra-se no Jardim Ingá, mas não descartamos a ideia de mudarmos para um local maior, que caiba todos os médiuns e consulentes de maneira mais confortável.

Somos um Terreiro de Umbanda que adotou a caridade proposta pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas em 1908. Enfrentamos todas as dificuldades naturais de quem prega o bem, mas nos mantemos firmes, pois estamos alicerçados num propósito maior do que interesses mundanos: a conquista e propagação do amor puro, da evolução espiritual e da caridade desinteressada.

CALENDÁRIO DAS GIRAS

DATA	GIRA
05/07/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
12/07/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos
18/07/2014	Gira em Palmelo – GO
19/07/2014	Não haverá Gira no Jardim Ingá
26/07/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos – Nanã Buruquê



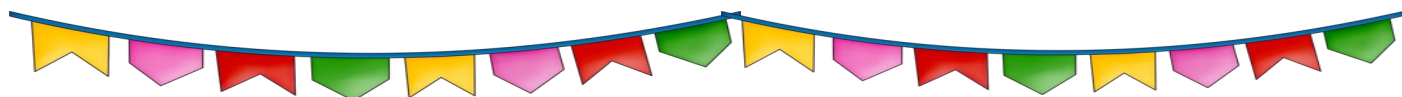
III ARRAIAL DO ACVE!!!

No dia 16 de agosto, a partir das 19 horas, acontecerá o nosso TERCEIRO ARRAIAL, com muita música, dança, comida típica e bebida à vontade.

Teremos fogueira, brincadeiras e muita alegria no coração, ao som de um forró pé de serra. As comidas serão: canjica, milho, cachorro quente, galinhada, doces, quentão, chopp, refrigerante, sucos e água. Posteriormente informaremos acerca da venda dos ingressos.

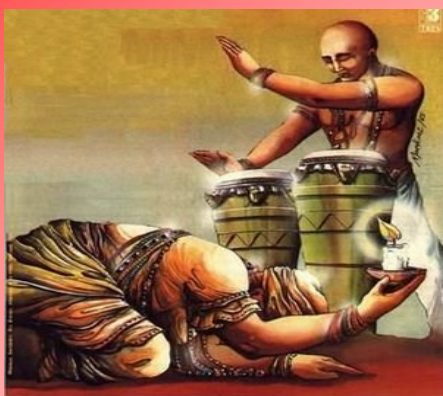
A renda será revertida em prol da manutenção das instalações do ACVE.

CONTAMOS COM A SUA PRESENÇA!



Pontos Cantados

**“Tambor é seu, Ogã, de Ogum também
Terreiro é seu, Vovô, de mais ninguém!”**



**“Senhora Sant’Ana
Quando andou pelos montes
Por onde passava,
Deixava uma ponte
Os anjos queriam
Beber a água dela
Que água tão linda,
Senhora tão bela”.**
Saluba, Nanã!